

**ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BANCOS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
ACOMPANHADAS DO PARECER
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010.

CE-00/10

ABBC- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS
São Paulo - SP

Atenção do Sr. Ponceano dos Santos Vivas

Prezados Senhores

Encaminhamos à V.Sas., 05 (cinco) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Contábeis da **ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS** para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Permanecendo ao dispor de V.Sas. para qualquer esclarecimento adicional sobre o assunto, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,
DIRECTA AUDITORES
CRC N° 2SP013002/O-3

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
CTCRC N° ISPI14365/O-0

ABBC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

CE-0000/10

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Páginas

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES..... 2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial.....3-4

Demonstração do Superávit 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social 6

Demonstração dos Fluxos de Caixa..... 7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da
ABBC - Associação Brasileira de Bancos
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **ABBC - Associação Brasileira de Bancos**, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ABBC - Associação Brasileira de Bancos** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2010.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	56.958	47.960
Aplicações Financeiras (nota 3)	9.411.339	5.654.504
Contas a Receber	1.299.349	1.349.234
Outros Ativos	166.047	187.926
Despesas Antecipadas	21.982	23.896
Total do Ativo Circulante	10.955.675	7.263.520
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado (nota 4)	268.986	94.981
Intangível	61.785	62.918
Total do Ativo Não Circulante	330.771	157.899
TOTAL DO ATIVO	11.286.446	7.421.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2009	2008
CIRCULANTE		
Contas a Pagar (nota 5)	1.205.178	994.483
Encargos Sociais a Recolher	80.426	73.707
Provisão para Férias	357.155	305.579
Impostos a Recolher (nota 6)	174.553	218.248
Outras Obrigações	81.298	27.742
Total do Passivo Circulante	1.898.610	1.619.759
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a Longo Prazo		
Provisões para Contingências (nota 7)	5.340.581	3.653.876
Total do Passivo Não Circulante	5.340.581	3.653.876
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Superávit Acumulado	2.147.784	1.203.221
Superávit do Exercício	1.899.471	944.563
Total do Patrimônio Social	4.047.255	2.147.784
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	11.286.446	7.421.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
RECEITAS		
Serviços Prestados	16.107.472	15.482.517
Contribuições de Associados	1.568.520	1.459.450
Financeiras	737.265	504.113
Outras	85.629	-
TOTAL DAS RECEITAS	18.498.886	17.446.080
DESPESAS		
Impostos sobre Receitas	(1.393.974)	(1.327.271)
Serviços de Terceiros	(7.974.116)	(7.863.356)
Salários e Ordenados	(1.802.162)	(1.533.136)
Encargos Sociais	(758.966)	(689.348)
Férias e 13º Salário	(398.944)	(361.353)
Outras Despesas com Pessoal	(569.847)	(459.162)
Participação a Empregados	(166.376)	(133.430)
Administrativas e de Manutenção	(1.013.476)	(1.099.029)
Depreciações e Amortizações	(113.225)	(57.505)
Financeiras e Tributárias	(32.189)	(55.169)
Contingências Trabalhistas	(1.800.000)	(1.800.000)
Contingências Operacionais	-	(550.000)
Com Ocupação	(575.086)	(545.972)
Indenizações	(1.054)	(26.786)
TOTAL DAS DESPESAS	(16.599.415)	(16.501.517)
SUPERAVIT DOS EXERCÍCIOS	1.899.471	944.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	Superávit Acumulado	Superávit do Exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	341.324	861.897	1.203.221
Transferência para o Superávit Acumulado	861.897	(861.897)	-
Superávit do Exercício	-	944.563	944.563
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.203.221	944.563	2.147.784
Transferência para o Superávit Acumulado	944.563	(944.563)	-
Superávit do Exercício	-	1.899.471	1.899.471
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	2.147.784	1.899.471	4.047.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	1.899.471	944.563
Ajustes para Conciliação com Caixa		
Depreciação e Amortização	113.225	57.505
Contingências	1.800.000	2.350.000
Baixas Líquidas do Imobilizado	1.135	-
(Aumento) Diminuição dos Ativos		
Contas a Receber	49.885	(277.947)
Outros Ativos	21.879	(135.512)
Despesas Antecipadas	1.914	(21.483)
Depósitos Judiciais	(113.295)	(123.855)
Aumento (Diminuição) dos Passivos		
Contas a Pagar	210.695	378.262
Impostos a Recolher	(43.695)	66.371
Encargos Sociais a Recolher	6.719	7.022
Provisão de Férias	51.576	33.312
Outras Obrigações	53.556	27.742
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	4.053.065	3.305.980
Atividades de Investimento		
Compra de Imobilizado	(287.232)	(77.190)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(287.232)	(77.190)
Variação Líquida nas Disponibilidades	3.765.833	3.228.790
Demonstrado como Segue:		
Disponibilidades no Fim do Exercício	9.468.297	5.702.464
Disponibilidades no Início do Exercício	(5.702.464)	(2.473.674)
Variação Líquida nas Disponibilidades	3.765.833	3.228.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABBC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ABBC - Associação Brasileira de Bancos** é uma entidade sem fins lucrativos, estando com seus direitos preservados nos termos da Lei nº 9.430/96, e tem como objetivos:

- a) Discutir e debater os problemas conjunturais e econômicos que afetem os interesses do sistema bancário como um todo e, em especial, de seus Associados.
- b) Estudar e opinar, estabelecendo diretrizes de orientação, sobre todos os problemas que afetem os interesses dos bancos e, especialmente, de seus Associados.
- c) Estabelecer políticas que norteiem a atuação conjunta ou conjugada dos Associados e apresentá-las aos órgãos competentes.
- d) Defender, perante órgãos públicos da administração direta ou indireta e entidades privadas, administrativa ou judicialmente, os interesses de seus Associados, inclusive por meio de ações e mandados de segurança coletivos.
- e) Gerir e administrar entidades ou organizações que congreguem seus Associados ou atividades e/ou serviços comuns de seu interesse, podendo para tanto, no interesse e às expensas de seus Associados, na forma por eles estipulada, contratar pessoal, equipamentos, instalações e demais providências.
- f) Prestar, podendo contratar terceiros, atividades e/ou serviços de compensação, custódia, cursos e seminários, de interesse de seus Associados e de outras entidades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 27/12/07 foi promulgada a Lei 11.638/07, a qual alterou, revogou e introduziu dispositivos à Lei 6.404/76 (Legislação Societária), já considerados na elaboração destas demonstrações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações são:

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados ao valor de mercado, quando este for menor.

b) Contas a Receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

c) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas definidas com base na vida útil econômica estimada dos bens, com expectativa de recuperação nas atividades operacionais da Entidade.

d) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no período de sua competência.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por:

	2009	2008
Certificados de Depósito Bancário	9.411.141	5.654.049
Cotas de Fundos de Renda Fixa	198	181
Caderneta de Poupança	-	274
	9.411.339	5.654.504

As aplicações financeiras, resgatáveis a qualquer momento, servem de lastro aos compromissos recorrentes da Associação.

4. **IMOBILIZADO**

É composto por:

	Taxas Anuais de Depreciação (%	2009	2008
Máquinas e Equipamentos	10	21.701	19.716
Móveis e Utensílios	10	172.010	161.439
Computadores	20	394.870	352.822
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20	510.593	297.948
Outras Imobilizações	20	14.195	14.195
		1.113.369	846.120
Depreciação e Amortização Acumulada		(844.383)	(751.139)
		268.986	94.981

5. **CONTAS A PAGAR**

Estão representadas por:

	2009	2008
Fidelity National Participações Ltda.	563.116	335.985
Cardoso e Pádua Ltda.	125.699	78.619
Associação Nacional Instituições do Mercado Financeiro-Andima	17.850	17.850
Service Bank Serv. Técnicos e Repres. Comercial S.A	203.855	185.518
Centerleste Empreend. Comerciais Ltda	44.920	-
Outras Contas a Pagar	249.738	376.511
	1.205.178	994.483

6. **IMPOSTOS A RECOLHER**

Estão representados por:

	2009	2008
IRRF sobre Folha de Pagamento	53.048	52.694
IRRF sobre Serviços	2.170	1.385
IRRF sobre Autônomos	208	1.646
ISS – Autônomos	2.806	3.321
ISS – Empresa	69.345	71.958
COFINS sobre Receitas Próprias	41.607	85.525
CSLL, COFINS e PIS Retidos	3.354	1.719
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	2.015	-
	174.553	218.248

A Administração da Associação, com base no parecer de seus consultores jurídicos, decidiu provisionar e recolher a COFINS a partir de 2004.

7. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação é ré em processos judiciais de natureza civil e trabalhista em andamento, para os quais a Administração constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nos desfechos dos processos, no montante de R\$ 5.801.609 (R\$ 4.049.962 em 2008), fundamentada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, os quais apresentaram as probabilidades de êxito em cada processo. Foram considerados, adicionalmente, o histórico de perdas e a assunção de responsabilidade por parte de empresas terceirizadas. Os depósitos judiciais efetuados sobre os processos em discussão, no montante de R\$ 461.028 (R\$ 396.087 em 2008), foram reduzidos do saldo da provisão, na apresentação das demonstrações.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o acúmulo de superávit e déficit apurados anualmente.